



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR – BAHIA
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 36.288 de 17 de novembro de 2022

ANEXO I

Requisitos de sustentabilidade

GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
1	USO DE EQUIPAMENTOS ECONOMIZADORES DE ÁGUA: TORNEIRAS COM AREJADOR OU SPRAY EM 90% DOS PONTOS DA ÁREA PRIVATIVA DA EDIFICAÇÃO E COM TEMPORIZADORES EM 90% DOS PONTOS DAS ÁREAS COMUNS DA EDIFICAÇÃO (EXCLUÍDAS AS TORNEIRAS SITUADAS NOS JARDINS E GARAGENS, PARA IRRIGAÇÃO/REGA E LIMPEZA)	4		
2	USO DE CHUVEIROS COM ATÉ 8L/MIN DE VAZÃO EM 90% DOS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO. NO CASO DE CHUVEIRO ELÉTRICO O MESMO TAMBÉM DEVERÁ TER RESISTÊNCIA BLINDADA, COMPATÍVEL COM O EMPREGO DE DR (DISPOSITIVO DIFERENCIAL RESIDUAL)	6		
3	USO DE DESCARGAS DE VASOS SANITÁRIOS DE COMANDO DUPLO OU COMANDO ÚNICO COM VOLUME REDUZIDO DE 4.8 LITROS EM NO MÍNIMO 60% DOS PONTOS.	2		
3A	USO DE DESCARGAS DE VASOS SANITÁRIOS DE COMANDO DUPLO OU COMANDO ÚNICO COM VOLUME REDUZIDO DE 4.8 LITROS EM 100% DOS PONTOS. REQUISITO VÁLIDO APENAS PARA RETROFIT VERDE.	14		
4	INDIVIDUALIZAÇÃO DOS MEDIDORES DE CONSUMO DE ÁGUA FRIA E QUENTE (QUANDO TIVER SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA) NAS EDIFICAÇÕES MULTIFAMILIARES, COMERCIAIS, INSTITUCIONAIS E MISTAS.	2		
4A	INDIVIDUALIZAÇÃO DOS MEDIDORES DE CONSUMO DE ÁGUA FRIA E QUENTE, QUANDO TIVER SISTEMA DE AQUECIMENTO CENTRAL DE ÁGUA, NAS EDIFICAÇÕES MULTIFAMILIARES, COMERCIAIS, INSTITUCIONAIS E MISTAS. DEVE SER UTILIZADO HIDRÔMETRO COM PREVISÃO PARA MEDIÇÃO REMOTA. REQUISITO VÁLIDO APENAS PARA RETROFIT VERDE	16		
5	SISTEMAS DE REUSO DE NO MÍNIMO 90% DAS ÁGUAS CINZAS, ORIUNDAS DOS LAVATÓRIOS E BOXES DE CHUVEIROS DA EDIFICAÇÃO: SISTEMA INDEPENDENTE CONSTITUÍDO DE TRATAMENTO COM DESINFECÇÃO, RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PARA OS VASOS SANITÁRIOS DAS ÁREAS COMUNS	10		
5A	SISTEMAS DE REUSO DE NO MÍNIMO 90% DAS ÁGUAS CINZAS, ORIUNDAS DOS LAVATÓRIOS, BOXES DE CHUVEIROS DA EDIFICAÇÃO: SISTEMA INDEPENDENTE CONSTITUÍDO DE TRATAMENTO COM DESINFECÇÃO, RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PARA 90% DOS VASOS SANITÁRIOS DE TODA A EDIFICAÇÃO.	12		
6	APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM 90% DA ÁREA DE COBERTURA EXCETUANDO EVENTUAL ÁREA DE TELHADO VERDE, ÁREA DE RESERVATÓRIO E ÁREAS TÉCNICAS: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CAPTAÇÃO, TRATAMENTO, RESERVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PARA OS VASOS SANITÁRIOS DAS ÁREAS COMUNS, IRRIGAÇÃO DE JARDINS, LAVAGEM DE PISOS E OUTROS USOS QUE NÃO ENVOLVAM CONSUMO HUMANO. NAS EDIFICAÇÕES UNIDOMICILIARES, OU PLURIDOMICILIARES (ATÉ 3 UNIDADES) O USO PODERÁ SER APENAS PARA REGAS DE ÁREAS VERDES, LAVAGEM DE PISO E OUTROS USOS QUE NÃO ENVOLVAM O CONSUMO HUMANO	7		
7	APROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CONDENSAÇÃO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO, EM NO MÍNIMO 80% DOS PONTOS DOS EQUIPAMENTOS, PARA UTILIZAÇÃO NOS VASOS SANITÁRIOS DAS ÁREAS COMUNS, IRRIGAÇÃO DE JARDINS, LAVAGEM DE PISOS E OUTROS USOS QUE NÃO ENVOLVAM CONSUMO HUMANO	7		
8	APROVEITAMENTO DE ÁGUA ORIUNDA DE ASPIRAÇÃO E DRENAGEM DE PISCINAS, PARA UTILIZAÇÃO NOS VASOS SANITÁRIOS DAS ÁREAS COMUNS, LAVAGEM DE PISOS E OUTROS USOS QUE NÃO ENVOLVAM CONSUMO HUMANO.	6		
9	SISTEMA DE ÁGUA QUENTE COM RECIRCULAÇÃO FORÇADA PARA SISTEMAS CENTRAIS, QUANDO HOVER, OU EM DISTRIBUIÇÃO INTERNA EM SISTEMAS INDIVIDUAIS. ESTA FORMATAÇÃO PONTUA QUANDO A DISTÂNCIA ENTRE O PONTO DE CONSUMO E A FONTE FOR IGUAL OU MAIOR A 5M	4		
10	UTILIZAÇÃO DE “TUBO PESCADOR” PARA RENOVAÇÃO DA ÁGUA DA RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO.	2		
11	UTILIZAÇÃO DE AQUECEDOR A GÁS (GN) COM RECUPERAÇÃO DE CALOR - SISTEMA DE CONDENSAÇÃO.	3		
12	AQUECIMENTO DE ÁGUA TERMOSOLAR COM O EMPREGO DE PAINÉIS DE TUBOS À VÁCUO.	3		

EFICIÊNCIA E ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
13	SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR DIMENSIONADO PARA ATENDER A DEMANDA DE ÁGUA QUENTE DA EDIFICAÇÃO. O SISTEMA NO SEU TODO DEVE SER CERTIFICADO PELO INMETRO E DIMENSIONADO PARA ATENDER A CINQUENTA POR CENTO (50%) DE TODA A DEMANDA DE ÁGUA QUENTE. PARA O DIMENSIONAMENTO DOS COLETORES SOLARES, UTILIZAR A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SALVADOR	7		
13A	SISTEMA DE AQUECIMENTO SOLAR DIMENSIONADO PARA ATENDER A DEMANDA DE ÁGUA QUENTE DA EDIFICAÇÃO. O SISTEMA NO SEU TODO DEVE SER CERTIFICADO PELO INMETRO E DIMENSIONADO PARA ATENDER A CINQUENTA POR CENTO (70%) DE TODA A DEMANDA DE ÁGUA QUENTE. PARA O DIMENSIONAMENTO DOS COLETORES SOLARES, UTILIZAR A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE SALVADOR.	10		
14	AQUECIMENTO DE ÁGUA POR BOMBA DE CALOR: AS BOMBAS DE CALOR DEVEM POSSUIR COEFICIENTE DE PERFORMANCE (COP) IGUAL OU MAIOR A 3,0 W/W E NÃO DEVEM UTILIZAR GASES REFRIGERANTES COMPROVADAMENTE NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE (POR EXEMPLO, R22). DEVEM ATINGIR, NO MÍNIMO, 70% DA DEMANDA DE ÁGUA QUENTE.	10		
15	EXISTÊNCIA DE ISOLAMENTO TÉRMICO DA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE: NAS TUBULAÇÕES NÃO METÁLICAS, A ESPESSURA MÍNIMA DO ISOLAMENTO DEVE SER DE 1,0CM, COM CONDUTIVIDADE TÉRMICA ENTRE 0,032 A 0,040 W/MK, PARA QUALQUER DIÂMETRO NOMINAL DE TUBULAÇÃO. NAS TUBULAÇÕES METÁLICAS, A ESPESSURA DO ISOLAMENTO DEVE SER DE 2,0 CM PARA QUALQUER DIÂMETRO, COM CONDUTIVIDADE TÉRMICA ENTRE 0,032 E 0,040 W/MK. QUANDO EXPOSTO AO SOL, O ISOLAMENTO DEVE TER PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UV E UMIDADE	2		
16	ILUMINAÇÃO NATURAL EM ESCADA DE SEGURANÇA DESDE QUE ATENDIDA A LEGISLAÇÃO VIGENTE. ESTE REQUISITO PONTUA NOS CASOS EM QUE NÃO EXISTE OBRIGATORIEDADE NA LEGISLAÇÃO PERTINENTE (ABNT E IT 11 - CBMBA).	2		
17	INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO EM 100% DAS ÁREAS COMUNS, COM CIRCUITOS INDEPENDENTES DISTRIBUÍDOS E DISPOSITIVOS ECONOMIZADORES, TAIS COMO: SENSORES DE PRESENÇA E SENSORES FOTOELÉTRICOS.	5		
18	FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA: USO DE PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS, QUE ATENDAM A NO MÍNIMO 80% DA ILUMINAÇÃO DAS ÁREAS COMUNS, EXCETO ÁREAS EXTERNAS E GARAGENS. NO CASO DE EDIFICAÇÕES CONSTITUÍDAS DE UMA ÚNICA UNIDADE IMOBILIÁRIA, A ECONOMIA DEVE SER DE NO MÍNIMO 20% DO CONSUMO ANUAL TOTAL.	16		
19	A NO MÍNIMO 50% DA ILUMINAÇÃO DAS ÁREAS COMUNS, EXCETO ÁREAS EXTERNAS E GARAGENS. NO CASO DE EDIFICAÇÕES CONSTITUÍDAS DE UMA ÚNICA UNIDADE IMOBILIÁRIA, A ECONOMIA DEVE SER DE NO MÍNIMO 20% DO CONSUMO ANUAL	16		
20	CONDUTORES DE PRUMADAS DIMENSIONADOS PARA UMA QUEDA DE TENSÃO MENOR OU IGUAL A 1.5%, CONSIDERANDO A CARGA ESTIPULADA PELO CÁLCULO DE DEMANDA DAS UNIDADES DO GRUPO B, CONSTANTE NA NORMA FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A EDIFICAÇÕES COM MÚLTIPLAS UNIDADES CONSUMIDORAS - NOR.DISTRIBU-ENGE 0022 - NEOENERGIA, NA VERSÃO VIGENTE NO MOMENTO DO PLEITO.	5		
21	VENTILAÇÃO CRUZADA NA UNIDADE PRIVATIVA QUE PROPORCIONE FLUIÇÃO DE AR ENTRE AS ABERTURAS LOCALIZADAS EM PELO MENOS DUAS DIFERENTES FACHADAS	4		
22	EXISTÊNCIA DE DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO SOLAR EXTERNOS ÀS ABERTURAS DOS AMBIENTES DE PERMANÊNCIA PROLONGADA QUE PERMITAM CONTROLE LUMÍNICO E/OU VENTILAÇÃO EM UNIDADES IMOBILIÁRIAS.	4		
23	SISTEMA DE PROTEÇÃO E SOMBREAMENTO EM FACHADAS COM PÉRGOLAS HORIZONTAIS OU VERTICAIS, BRISES OU PERSIANAS EXTERNAS E OUTROS PROTETORES SOLARES, COMO FACHADA VENTILADA	6		
24	SISTEMA CENTRAL DE AR-CONDICIONADO COM DEMANDA ENERGÉTICA DO SISTEMA DE ATÉ 0,7 KW/ TR E RENOVAÇÃO DE AR DE ACORDO COM A NBR 16401.3 E RESOLUÇÃO RE 09 ANVISA	5		
24A	SISTEMA CENTRAL DE AR-CONDICIONADO COM DEMANDA ENERGÉTICA DE TODO O SISTEMA ACIMA DE 0,7 KW/TR ATÉ 1,0 KW/ TR E RENOVAÇÃO DE AR DE ACORDO COM A NBR 16401.3 E RESOLUÇÃO RE 09 ANVISA.ACIMA DE 1,0 KW/ TR O SISTEMA NÃO SERÁ PONTUADO.	2		
25	AMBIENTES COM ABERTURA(S) VOLTADA(S) PARA ÁREA EXTERNA OU PARA ÁTRIO NÃO COBERTO OU DE COBERTURA TRANSLÚCIDA E QUE CONTENHAM MAIS DE UMA FILEIRA DE LUMINÁRIAS PARALELAS À(S) ABERTURA(S) DEVEM POSSUIR UM CONTROLE INSTALADO AUTOMÁTICO, PARA O ACIONAMENTO INDEPENDENTE DA FILEIRA DE LUMINÁRIAS MAIS PRÓXIMA À ABERTURA, DE FORMA A PROPICIAR O APROVEITAMENTO DA LUZ NATURAL DISPONÍVEL. APLICÁVEL EM EDIFICAÇÕES COMERCIAIS OU INSTITUCIONAIS.	4		

26	GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA UTILIZANDO COMO COMBUSTÍVEL O GÁS NATURAL (GN) OU HIDROGÊNIO VERDE (H2V), COM TRATAMENTO ACÚSTICO NO AMBIENTE DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE RUÍDO DA NORMA ABNT 10152/87.	5		
27	SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AR POR ABSORÇÃO (BOMBA DE CALOR) COM COP - COEFICIENTE DE PERFORMANCE DO SISTEMA IGUAL OU MAIOR A 3,0 W/W E NÃO DEVEM UTILIZAR GASES REFRIGERANTES COMPROVADAMENTE NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE (POR EXEMPLO, R22).	6		
28	RECUPERAÇÃO DE CALOR COM EMPREGO DE RODA ENTÁLPICA (TROCADOR DE CALOR) NO SISTEMA DE RENOVAÇÃO DE AR EXTERIOR.	8		
29	ÁREA PARA INSTALAÇÃO DE ACUMULADORES DE ENERGIA ELÉTRICA (BATERIAS).	2		
30	PONTO DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS INTERNAS, NO CIRCUITO ALIMENTADO POR FONTE ALTERNATIVA (GERADOR E/OU BATERIAS) DE ENERGIA ELÉTRICA PARA EMERGÊNCIA. PREVER, NO MÍNIMO, UM PONTO NA SALA E UM PONTO EM UM QUARTO NAS UNIDADES HABITACIONAIS.	4		
31	ELEVADORES COM REGENERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	3		
32	ELEVADORES COM PROGRAMAÇÃO DE TRÁFEGO	2		
33	ELEVADORES COM FONTE ALTERNATIVA DEDICADA DE ENERGIA ELÉTRICA QUANDO DA INEXISTÊNCIA DE GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA PARA EMERGÊNCIAS. ESTE DISPOSITIVO, NO MÍNIMO, DEVERÁ ATUAR PERMITINDO A LIBERAÇÃO DE PASSAGEIROS DA CABINE.	6		
34	SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AR COM MOTORIZAÇÃO A GÁS NATURAL (GN) OU HIDROGÊNIO VERDE (H2V)	8		
35	APRESENTAR NÍVEL A DE EFICIÊNCIA NA ENVOLTÓRIA DE ACORDO COM O RTQ-C E RTQ-R.	15		
36	APRESENTAR NÍVEL B DE EFICIÊNCIA NA ENVOLTÓRIA DE ACORDO COM O RTQ-C E RTQ-R.	10		
37	APRESENTAR NÍVEL C DE EFICIÊNCIA NA ENVOLTÓRIA DE ACORDO COM O RTQ-C E RTQ-R.	5		
38	APRESENTAR NÍVEL A DE EFICIÊNCIA DE ACORDO COM A CERTIFICAÇÃO INMETRO, NO SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AR CENTRAL, SPLIT OU APARELHO DE JANELA CALCULADO DE ACORDO COM O RTQ-C E RTQ-R, NOS AMBIENTES DE ÁREAS COMUNS	4		
39	APRESENTAR NÍVEL A DE EFICIÊNCIA DE ACORDO COM A CERTIFICAÇÃO INMETRO, NO SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AR CENTRAL, SPLIT OU APARELHO DE JANELA CALCULADO DE ACORDO COM O RTQ-C, EM EDIFICAÇÕES COMERCIAIS E INSTITUCIONAIS CONSTITUÍDAS DE UMA ÚNICA UNIDADE IMOBILIÁRIA	4		
40	LIMITAR A POTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS DAS EDIFICAÇÕES DE ACORDO COM A DENSIDADE DE POTÊNCIA DE ILUMINAÇÃO LIMITE (DPIL - W/ M²) ESTIPULADA PARA O NÍVEL A DE EFICIÊNCIA DO RTQ-C.	4		
PROJETO SUSTENTÁVEL				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
41	ELEVADORES: EXISTÊNCIA DE PELO MENOS UM DOS EQUIPAMENTOS, COM DIMENSÕES INTERNAS QUE COMPORTEM UMA MACA (DIMENSÕES INTERNAS MÍNIMAS DE 1.20M X 2.20M). A ALTURA ÚTIL DEVE SER NO MÍNIMO DE 2,8M. EXCETUAM-SE DESTES REQUISITO OS EMPREENDIMENTOS DESTINADOS A SERVIÇO DE SAÚDE.	2		
42	UTILIZAÇÃO DE VIDRO REDUTOR DAS RADIAÇÕES DE UV SEM BLOQUEIO DE LUZ, EM TODAS AS ESQUADRIAS DAS UNIDADES PRIVATIVAS.	4		
43	UTILIZAÇÃO DE VIDRO COM MENOS DE 15% DE REFLETIVIDADE, QUANDO PREVISTO REVESTIMENTO DE VIDRO NAS FACHADAS (PARA PONTUAR É NECESSÁRIO QUE TODAS AS FACHADAS EM VIDRO O UTILIZEM).	6		
44	UTILIZAR ENTRE OS MATERIAIS DE ACABAMENTO DE ÁREAS COMUNS (LAZER E CONVIVÊNCIA) A REUTILIZAÇÃO DE ELEMENTOS RECUPERADOS EM PROCESSOS DE DESCONSTRUÇÃO (POR EXEMPLO: REVESTIMENTOS DE PAREDE, PISOS, VEDAÇÕES, FORRÓS). ESTA REUTILIZAÇÃO DEVE REPRESENTAR PELO MENOS 4% DA ÁREA DE REVESTIMENTO OU 5% DOS ELEMENTOS DE VEDAÇÃO DA ÁREA EQUIVALENTE EM ESPAÇO DE LAZER E CONVIVÊNCIA, APLICADOS EM LOCAL VISÍVEL E BEM-SINALIZADO, SENSIBILIZANDO ASSIM PARA O BENEFÍCIO DO REAPROVEITAMENTO DE ELEMENTOS DE ARQUITETURA EM CONSTRUÇÕES FORMAIS.	4		
45	ILUMINAÇÃO NATURAL E VENTILAÇÃO EM 50% DAS ÁREAS COMUNS (CIRCULAÇÃO SOCIAL E DE SERVIÇO) DOS PAVIMENTOS TIPOS COM EXTENSÃO DE ATÉ 20M.	2		
46	ILUMINAÇÃO NATURAL E VENTILAÇÃO EM 100 % DAS ÁREAS COMUNS (CIRCULAÇÃO SOCIAL E DE SERVIÇO) DOS PAVIMENTOS TIPO COM EXTENSÃO DE ATÉ 20M.	4		
47	EXISTÊNCIA DE ABERTURA VOLTADA PARA O EXTERIOR OU POÇOS DE VENTILAÇÃO DO EDIFÍCIO EM 50% DOS BANHEIROS DA EDIFICAÇÃO (EXCETO LAVABOS)	2		
47A	EXISTÊNCIA DE ABERTURA VOLTADA PARA O EXTERIOR OU PRISMA OU POÇOS DE VENTILAÇÃO DO EDIFÍCIO EM 100% DOS BANHEIROS DA EDIFICAÇÃO (EXCETO LAVABOS).	4		
48	UTILIZAÇÃO DE GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA PARA EMERGÊNCIA, INSONORIZADOS OU COM TRATAMENTO ACÚSTICO DO AMBIENTE E COM DESCARGA DO TIPO HOSPITALAR	3		

49	PREVISÃO DE INFRAESTRUTURA PARA RECARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS, EM PELO MENOS UMA VAGA POR UNIDADE PRIVATIVA. O SISTEMA DEVE PERMITIR A INDIVIDUALIZAÇÃO DO CONSUMO.	10		
50	BLOQUEADOR REMOTO GERAL ANTIVAZAMENTO DE ÁGUA.	2		
51	BLOQUEADOR REMOTO GERAL ANTIVAZAMENTO DE GÁS.	2		
52	UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DRYWALL OU PAINÉIS PRÉ-FABRICADOS EM NO MÍNIMO 50% DAS PAREDES INTERNAS DAS UNIDADES, COM COMPROVAÇÃO DE PROJETO E EXECUÇÃO.	3		
QUALIDADE URBANA				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
53	OFERECER VISIBILIDADE DA EDIFICAÇÃO PARA RUA, PROMOVENDO O FECHAMENTO, SE NECESSÁRIO, ATRAVÉS DE GRADIL VAZADO NOS SEUS LIMITES COM A(S) RUA(S), PERMITINDO VISÃO DA(S) RUA(S) PARA O INTERIOR DA EDIFICAÇÃO E VICE-VERSA, CONTRIBUINDO COM A SEGURANÇA NAS VIAS PÚBLICAS E ACÚSTICA URBANA. ESTA TRANSPARÊNCIA DEVE ATENDER NO MÍNIMO 80% DO PERÍMETRO DO LOTE QUE FAZ DIVISA COM A(S) RUA(S). ESTE REQUISITO SÓ PONTUA EM ÁREAS ONDE A TRANSPARÊNCIA NÃO SEJA OBJETO DE OBRIGATORIEDADE PREVISTA NAS DISPOSIÇÕES DAS LEIS MUNICIPAIS	10		
54	IMPLANTAÇÃO DE FACHADAS ATIVAS PERMITINDO A INTERAÇÃO ENTRE ESPAÇO PRIVADO E A CALÇADA, INCENTIVANDO O TRÂNSITO DE PEDESTRES NA REGIÃO E O COMÉRCIO LOCAL. ESTE REQUISITO SÓ PONTUA EM ÁREAS ONDE A FACHADA ATIVA NÃO SEJA OBJETO DE OBRIGATORIEDADE PREVISTA NAS DISPOSIÇÕES DAS LEIS MUNICIPAIS.	15		
55	AUMENTO DE 100% DE LARGURA DOS PASSEIOS FRONTEIRIÇOS A EDIFICAÇÃO TOTALIZANDO NO MÍNIMO 3.00M PARA LOTES COM TESTADA ATÉ 20M, VOLTADAS PARA A VIA PRINCIPAL, E, 5.00M PARA OS DEMAIS CASOS, DESDE QUE NÃO SEJAM OBJETO DE OBRIGATORIEDADE PREVISTA NAS DISPOSIÇÕES DAS LEI MUNICIPAIS. ESTA ÁREA DE CONVIVÊNCIA NÃO SERÁ UTILIZADA COMO ESTACIONAMENTO OU PARADA EVENTUAL DE VEÍCULOS.	6		
55A	RECUO DOS MUROS LÍMITROFES (TESTADA E/ OU LATERAIS), PERMITINDO A CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PÚBLICA, AMBIENTADO COM MOBILIÁRIO URBANO, EM NO MÍNIMO 10% DA ÁREA DO TERRENO, DESDE QUE NÃO SEJA OBJETO DE OBRIGATORIEDADE PREVISTA NAS DISPOSIÇÕES DAS LEIS MUNICIPAIS. ESTA ÁREA DE CONVIVÊNCIA NÃO SERÁ UTILIZADA COMO ESTACIONAMENTO OU PARADA EVENTUAL DE VEÍCULOS.	5		
56	UTILIZAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO PERMEÁVEL EM PELO MENOS EM 60% DA ÁREA DE PASSEIO, ATENDIDOS OS CRITÉRIOS DISCRIMINADOS NA LEI 8140/11.O PISO PERMEÁVEL A SER UTILIZADO DEVERÁ TER PERCENTUAL DE PERMEABILIDADE MÍNIMA DE 80%, COMPROVADO ATRAVÉS DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PISO UTILIZADO, FORNECIDA PELO FABRICANTE.	6		
57	RETARDO DA INFILTRAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS E REALIMENTAÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO: CONSTRUÇÃO DE VALAS DE INFILTRAÇÃO QUE PERMITAM O RETARDO DO ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS. DEVERÁ SER APRESENTADO PROJETO ESPECÍFICO.	6		
58	AMPLIAÇÃO DE ÁREAS PERMEÁVEIS ALÉM DO EXIGIDO POR LEI: ACRÉSCIMO DE 10% SOBRE A ÁREA PERMEÁVEL MÍNIMA EXIGIDA PARA O TERRENO.	6		
59	PREVER BICICLETÁRIOS, OBSERVANDO PARA AS VAGAS, O PERCENTUAL MÍNIMO DE 30% DO NÚMERO MÍNIMO EXIGIDO EM LEI MUNICIPAL PARA VAGAS DE AUTOMÓVEIS. QUANDO NÃO EXISTE OBRIGATORIEDADE DE VAGAS, SERÁ USADO PARA CÁLCULO O PERCENTUAL DE 10% SOBRE AS VAGAS DE AUTOMÓVEIS QUE SÃO DISPONIBILIZADAS. DEVERÁ TAMBÉM OFERECER VESTIÁRIO NOS PRÉDIOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E INSTITUCIONAIS, PARA A UTILIZAÇÃO DOS CICLISTAS. EM EDIFICAÇÕES, ONDE SEJA PERMITIDO A NÃO PREVISÃO DE VAGAS PARA VEÍCULO, PREVER, NO MÍNIMO, 1 VAGA PARA BICICLETA POR CADA 5 UNIDADES.	8		
60	PREVISÃO DE VAGA PARA CARRO REQUISITADO POR APLICATIVO, OU USO DE VEÍCULOS EM DELIVERY. NO MÍNIMO UMA VAGA PARA CADA, NO MÁXIMO, 100 UNIDADES PRIVATIVAS. ESTE ESPAÇO TAMBÉM SE DESTINA A PARADA EVENTUAL DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR.	2		
61	COMPENSAÇÃO DE 60% DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - GEE, COM BASE EM INVENTÁRIO PARA COMPENSAÇÃO/ NEUTRALIZAÇÃO DE EMISSÃO DE GEE. O INVENTÁRIO DEVE REFLETIR ADEQUADAMENTE AS EMISSÕES DA CONSTRUÇÃO, ATRAVÉS DE METODOLOGIA CONSISTENTE.	10		
VERDE URBANO				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
62	MANTER ÁRVORES EXISTENTES EM TERRENOS ONDE SERÃO CONSTRUÍDAS NOVAS EDIFICAÇÕES. SERÃO CONSIDERADAS PARA PONTUAÇÃO ÁRVORES A PARTIR DE 2M DE FUSTE E 20CM DE DAP (MEDIDA DO DIÂMETRO DA ÁRVORE À 1,30 DE ALTURA EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO SOLO). SERÁ CONSIDERADA A PONTUAÇÃO (1) POR ÁRVORE. PODERÃO SER COMPUTADOS ATÉ O MÁXIMO DE 8 PONTOS, CONSIDERANDO_x0002_SE, PORTANTO, 8 ÁRVORES.	1		

63	IMPLANTAÇÃO DE ÁREA VERDE EM ÁREAS COMUNS DESCOBERTAS, DESDE QUE ESTE ESPAÇO TENHA USO PARA LAZER, ESTAR. O ESPAÇO DESTINADO A ESTA ÁREA VERDE DEVERÁ TOTALIZAR NO MÍNIMO 20 % DA ÁREA DE LAZER DESCOBERTA DA EDIFICAÇÃO. ESTA COBERTURA VEGETAL PRECISA SER PROJETADA, COM SUBSTRATO QUE PERMITA O CRESCIMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS, SE ESTIVER SOBRE LAJE. DEVERÁ SER ENTREGUE COM O PLANTIO E AMBIENTAÇÃO EXECUTADOS, INCLUINDO ESPÉCIES ARBÓREAS. DEVERÁ INCLUIR ACESSO, REGA E DRENAGEM FACILITADOS.	5		
64	TELHADO VERDE: IMPLANTADO NO TOPO DA EDIFICAÇÃO, ESTA ÁREA DE TELHADO VERDE SERÁ PROJETADA EM 50% DO TETO DA EDIFICAÇÃO, DE FORMA CONTÍGUA, EXCLUINDO- SE DO CÔMPUTO DA ÁREA AS CAIXAS DE ESCADAS, RESERVATÓRIOS, HELIPONTOS, E ÁREA PARA ALOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS. ESTA COBERTURA PRECISA SER PROJETADA, COM SUBSTRATO SUFICIENTE PARA PERMITIR O CRESCIMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS E SE DESTINAR A ÁREAS DE CONVIVÊNCIA. DEVE SER ENTREGUE COM O PLANTIO E AMBIENTAÇÃO EXECUTADOS.	12		
65	JARDINEIRAS EM APARTAMENTOS, COM FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO E PONTOS DE ÁGUA PARA REGA, EM PELO MENOS, UMA DAS JANELAS OU SACADAS DO APARTAMENTO. AS JARDINEIRAS DEVEM TER NO MÍNIMO COMPRIMENTO DE 1,2M. O PLANTIO PODERÁ SER FEITO EM VASO REMOVÍVEL. DEVERÁ SER ENTREGUE AO MORADOR COM O PLANTIO EFETUADO E MANTIDO. A ÁREA NÃO PODERÁ SER USADA PARA EQUIPAMENTOS.	4		
66	PLANTIO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS: USO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS PARA SOMBREAMENTO DO PASSEIO COM ESPAÇAMENTO MÍNIMO DE 6M OU DEFINIDO EM FUNÇÃO DA COPA, OBSERVANDO AINDA AS DEMAIS DISPOSIÇÕES DO PLANO DIRETOR DE ARBORIZAÇÃO URBANO.	4		
CONTRIBUIÇÕES PARA ADAPTAÇÃO BASEADA EM ECOSISTEMAS (ABE)				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
67	HORTAS COMUNITÁRIAS INSTALADAS EM CONDOMÍNIOS COM PRODUTOS DESTINADOS AO USO DOS MORADORES DA EDIFICAÇÃO OU PARA DOAÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS/ ORGANIZAÇÕES SOCIAIS/COOPERATIVAS ATRAVÉS DE PARCERIAS FIRMADAS. EXECUTADAS EM COBERTURA VERDE EXTENSIVA, PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMO HORTALIÇAS E FRUTAS. QUANDO EXECUTADA SOBRE LAJE, SEJA DE COBERTURA OU EM OUTRO NÍVEL, ESTA COBERTURA PRECISA SER PROJETADA, COM ALTURA DE SOLO QUE PERMITA CRESCIMENTO DESTAS ESPÉCIES VEGETAIS. DEVERÁ SER ENTREGUE COM O PLANTIO EXECUTADO, ACESSÍVEL PARA USO E MANUTENÇÃO FACILITADA. OBSERVAR O DISPOSTO NO GUIA PARA A IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE HORTAS URBANAS E ESCOLARES. A ÁREA MÍNIMA DESTINADA À HORTA DEVE SER DE 40 M².	10		
68	HORTAS COMUNITÁRIAS INSTALADAS EM CONDOMÍNIOS COM PRODUTOS DESTINADOS AO USO DOS MORADORES DA EDIFICAÇÃO OU PARA DOAÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS/ ORGANIZAÇÕES SOCIAIS/COOPERATIVAS ATRAVÉS DE PARCERIAS FIRMADAS. EXECUTADAS EM COBERTURA VERDE EXTENSIVA, PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMO HORTALIÇAS E FRUTAS. QUANDO EXECUTADA SOBRE LAJE, SEJA DE COBERTURA OU EM OUTRO NÍVEL, ESTA COBERTURA PRECISA SER PROJETADA, COM ALTURA DE SOLO QUE PERMITA CRESCIMENTO DESTAS ESPÉCIES VEGETAIS. DEVERÁ SER ENTREGUE COM O PLANTIO EXECUTADO, ACESSÍVEL PARA USO E MANUTENÇÃO FACILITADA. OBSERVAR O DISPOSTO NO GUIA PARA A IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DE HORTAS URBANAS E ESCOLARES. A ÁREA MÍNIMA DESTINADA À HORTA DEVE SER DE 40 M².	8		
69	IMPLANTAÇÃO OU PRESERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES PARA FORMAÇÃO DE BOSQUES EM ÁREA CONDOMINIAL. O BOSQUE DEVERÁ OFERECER ALTA DENSIDADE DE ÁRVORES, ARBUSTOS E PLANTAS, CONSERVANDO O SOLO, PODENDO CONTRIBUIR COM A BIODIVERSIDADE - A ÁREA DESTINADA À IMPLANTAÇÃO DO BOSQUE DEVE TER NO MÍNIMO 80 M².	8		
GESTÃO DE RESÍDUOS				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
70	ESPAÇO VENTILADO E DE FÁCIL ACESSO COM REVESTIMENTO EM MATERIAL LAVÁVEL E PONTO DE ÁGUA.	2		
71	RESFRIAMENTO DE CASA DE LIXO.	2		
72	TRITURADORES DE PAPEL E PAPELÃO.	2		
73	COMPACTADOR DE LIXO	2		
74	TRITURADORES DE PIA DE COZINHA EM 90% DOS PONTOS	4		
75	PARCERIAS COM COOPERATIVAS CADASTRADAS NO MUNICÍPIO OU CONTRATO COM EMPRESAS AUTORIZADAS PARA COLETA E DESTINAÇÃO APROPRIADA PARA RECICLAGEM DOS RESÍDUOS.	4		
76	ÁREA PARA COMPOSTAGEM COM ESTRUTURA MONTADA E COM EQUIPAMENTOS JÁ IMPLANTADOS PARA USO.	4		
BONIFICAÇÕES				
Item	Requisitos	Pontuação	Pontuação declarada	Observação
77	OS PROJETOS DE REFORMAS DE CONSTRUÇÕES EXISTENTES, QUE UTILIZAREM A PRÁTICA DE RETROFIT VERDE E QUE BUSCAREM A CERTIFICAÇÃO IPTU VERDE.	25		

78	PROJETOS QUE APRESENTAREM, NO REQUERIMENTO DE OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO, OS SEGUINTE SELOS: PROCEL- ENCE GERAL DA EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA NÍVEL A DE ACORDO COM RTQ- C E RTQ-R; LEED BD+C PLATINA, OURO OU PRATA; LEED FOR SCHOOLS; LEED O+M; EDGE AVANÇADO, AQUA-HQE DE EXECUÇÃO; GBC BRASIL CASA NÍVEIS PLATINA, OURO OU PRATA; GBC BRASIL CONDOMÍNIO NÍVEIS PLATINA, OURO OU PRATA; SELO CASA AZUL/ CAIXA + - CERTIFICAÇÃO DIAMANTE OU OURO.	100		
79	PROJETOS QUE APRESENTAREM, NO REQUERIMENTO DE OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO, OS SEGUINTE SELOS: ENCE PROCEL GERAL DA EDIFICAÇÃO CONSTRUÍDA NÍVEL B DE ACORDO COM RTQ-C E RTQ-R; LEED BD+C CERTIFICADO; GBC BRASIL CASA CERTIFICADO; GBC BRASIL CONDOMÍNIO CERTIFICADO; EDGE; SELO CASA AZUL/ CAIXA + - CERTIFICAÇÃO PRATA.	70		
80	PROJETOS QUE APRESENTAREM, NO REQUERIMENTO DE OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO, O SELO: GBC BRASIL ZERO ENERGY; SELO CASA AZUL/ CAIXA + - CERTIFICAÇÃO BRONZE.	50		
81	PROJETOS QUE APRESENTAREM, NO REQUERIMENTO DE OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO, O SELO FITWELL.	30		
82	AS EDIFICAÇÕES QUE BUSCAM CERTIFICAÇÃO IPTU VERDE EM QUALQUER MODALIDADE, QUANDO REQUERIDO POR MICROEMPRESA EM PRÉDIOS DESTINADOS A ATIVIDADE DA MICROEMPRESA, RECEBERÃO UM BÔNUS DE 10% SOBRE O TOTAL DE PONTOS OBTIDOS NO PLEITO.			

TOTAL:

PONTOS

Nós, abaixo assinados, atestamos a veracidade das informações prestadas, estando o projeto apresentado de acordo com as práticas e ações de sustentabilidade indicadas no Formulário acima, respeitando a legislação vigente assim como às recomendações da ABNT e das Concessionárias dos serviços públicos, e assim pleiteamos para o projeto a qualificação de;

- () BRONZE
 () PRATA
 X OURO
 () A DEFINIR

Em ____ / ____ / _____

Proprietário: